

REGIONALIZAÇÃO DA PRECIPITAÇÃO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL COM BASE EM TÉCNICAS DA ANÁLISE DE AGRUPAMENTO.

Eugeniano Brito Martins

Universidade Federal do Ceará - UFC - Fortaleza - CE
Carmem Terezinha Becker

Divisão de Tempo e Clima - Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos - FUNCEME - Avenida Bezerra de Menezes, 1900 - 60325-002 - Fortaleza CE - Brasil

O estado do Rio Grande do Sul, objeto deste estudo, encontra-se entre os mais bem desenvolvidos na agropecuária do país e a variabilidade climática passa a ser um elemento decisivo para o êxito desta atividade. Embora a Análise Multivariada de Análise de Agrupamento não venha sendo utilizada extensivamente na climatologia no Brasil, a literatura ressalta o seu vasto potencial de aplicação, destacam-se os trabalhos de POSSOLI (1984), SALVI (1984) e ANYADIKE (1987). Esta pesquisa objetivou fazer uma regionalização da precipitação no estado do Rio Grande do Sul com base em médias mensais de 36 localidades com no mínimo 30 anos de informação. Para a determinação das regiões homogêneas foi empregado o método da Análise Multivariada "agrupamento hierárquico ascendente" utilizando as estatísticas Ligação Completa e critério de inércia de Ward(1963). Considerando-se as metodologias e baseando-se em análises climatológicas já efetuadas para o estado do Rio Grande do Sul, observa-se que para ambos os critérios o Estado tornar-se-ia bem representado por oito sub-regiões climatologicamente homogêneas, dentro das quais situariam-se dois microclimas de total anual superior a 1990 mm. Uma pequena divergência na formação dos grupos entre ambos os métodos evidenciou que o método da ligação Completa se ajustou melhor aos dados empregados.